

# A IMPORTÂNCIA DA DESSENSIBILIZAÇÃO NOS CAVALOS PARA A EQUOTERAPIA

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

ANZANELLO; Patrícia<sup>1</sup>, LAZZARI; Isadora dos Santos<sup>2</sup>, TAMANHO; Andrey Vargas<sup>3</sup>, MARQUES; Gainete Santos<sup>4</sup>, OLIVEIRA; Marcos Antônio de<sup>5</sup>

## RESUMO

No Brasil, a Associação Nacional de Equoterapia (ANDE/Brasil), nos apresenta o conceito de equoterapia como um método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar, nas áreas de saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiência e/ou necessidades especiais. Assim, temos como objetivo, avaliar a importância da dessensibilização como práticas de manejo relacionado ao bem-estar dos cavalos utilizados para atividades de equoterapia no Centro de Equoterapia do Cavalo Crioulo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) Campus Sertão. Uma das grandes preocupações nesta atividade, é conhecer o histórico do cavalo que estará sendo utilizado nas atividades diárias. Infelizmente, o cavalo de equoterapia é subjugado, acreditando-se que qualquer animal pode entrar na equoterapia, porém o cavalo deve estar íntegro, livre de traumas, tranquilo, com manejo alimentar e sanitário correto, e ter seu bem-estar atendido para que possa executar eficientemente a equoterapia. O estresse causa problemas tanto na absorção dos nutrientes, afetando sua saúde, quanto na integridade mental do animal, afetando seu desempenho e sua qualidade de vida. Desde então, vários procedimentos tornaram-se necessários para a prática e o melhor desenvolvimento dessa terapia. Dentre estes, podemos elencar a prática de dessensibilização dos cavalos que serão utilizados nas sessões de equoterapia e a importância da utilização dessa prática. Essa técnica é uma forma de diminuir o medo ou receio que o animal tem de algo, como barulhos, pessoas, selas, mantas, cordas, até mesmo outros animais tendo a mesma sido empregada no treinamento de cavalos em suas diversas modalidades e funções bem como nas atividades equoterápicas tornando as sessões mais seguras aos guias, auxiliares e laterais, e principalmente aos praticantes. Ela deve ser feita de forma lúdica e confortável, pois se feita bruscamente o animal pode sentir mais medo e chegar a ter trauma do que está sendo utilizado na prática de dessensibilização, o que deve ocorrer no tempo do animal percebendo as reações deste ao final do processo. É importante que o cavalo não tenha medo de escovas e materiais para banho, como a água, pois, antes das sessões eles precisam ser escovados e após geralmente recebem um banho. O principal elemento que o cavalo deve ser dessensibilizado e mais importante é o ser humano, pois é ele quem irá trabalhar com o mesmo, e que também irá praticar a equoterapia, com montaria ou não. Em seguida entram os instrumentos necessários para a montaria como a sela, cabresto, manta, freio, e posteriormente os objetos que são utilizados nas sessões, como bolas, cones, e demais materiais específicos. Concluímos que oferecer as condições para a manutenção dos equinos utilizados na prática da equoterapia, é aprimorar o manejo e o conhecimento da espécie, proporcionando dessa forma o bem-estar adequado aos cavalos, ajudando o animal a se familiarizar durante a sessão a barulhos inesperados, desequilíbrios ou movimentos repentinos do praticante, bem como na utilização de material pedagógico com cores fortes e uso da rampa no momento da monta.

**PALAVRAS-CHAVE:** Bem-estar, Dessensibilização, Equoterapia

<sup>1</sup> Acadêmica em Zootecnia – IFRS Campus Sertão, paty.anzanello@gmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica em Zootecnia – IFRS Campus Sertão, isaaslazzari@gmail.com

<sup>3</sup> Formado em Licenciatura em Ciências Agrícolas – IFRS Campus Sertão, andrey.tamanho@sertao.ifrs.edu.br

<sup>4</sup> Formado em Direito – URICER (Campus Erechim), gainete.marques@sertao.ifrs.edu.br

<sup>5</sup> Dr. em Diversidade Cultural e Inclusão Social – FEEVALE, marcos.oliveira@sertao.ifrs.edu.br

<sup>1</sup> Acadêmica em Zootecnia – IFRS Campus Sertão, paty.anzanello@gmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica em Zootecnia - IFRS Campus Sertão, isaaslazzari@gmail.com

<sup>3</sup> Formado em Licenciatura em Ciências Agrícolas – IFRS Campus Sertão, andrey.tamanho@sertao.ifrs.edu.br

<sup>4</sup> Formado em Direito - URICER (Campus Erechim), gainete.marques@sertao.ifrs.edu.br

<sup>5</sup> Dr. em Diversidade Cultural e Inclusão Social - FEEVALE, marcos.oliveira@sertao.ifrs.edu.br